

apem
NEWSLETTER
DEZEMBRO 2022

NEWS

| Editorial

| Nós por cá

Canção à espera de palavras - 3º edição

Agenda de Formação

1º Encontro de Centros de Formação das
Associações Profissionais de Professores

APEM no Instagram

Podcast *À mesa não se canta*

Área de sócios – novidades

| 50 Anos APEM

| Cantar Mais

| Já conhece?

| Releituras

| Última



EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

Música sempre!



Os finais de ano convidam à reflexão e aos balanços e neste nosso final de ano de comemoração dos 50 anos da APEM não esgotamos o quanto se fez e o que podemos aprender com o que foi feito para melhor se construir os anos seguintes.

Há cinco anos a direção da APEM criou uma rubrica de opinião sobre a Música na Educação, disponibilizada online, tendo convidado professores, investigadores e músicos a refletirem sobre o tema. Mas para discorrer sobre a Música na Educação houve um desafio: organizar a reflexão a partir das letras do abecedário - da A a Z - e, na seleção de palavras em cada letra, apresentar uma pequena justificação sobre essas mesmas escolhas, proporcionando ao leitor conhecer a perspetiva do autor através do conjunto das suas palavras-chave para a Música na Educação. De A a Z para a Música na Educação, como chamámos a esta rubrica, foi um desafio, um risco, um exercício criativo, mas também uma diversão e prazer segundo a maioria dos nossos convidados que generosamente participou e referiu o processo de escrita. As letras do abecedário foram preenchidas por 29 autores convidados e, neste final de ano, recordamos e convidamos à leitura ou releitura deste magnífico e único ideário que guardamos com muito orgulho e que também se tornou património destes nossos 50 anos associativos. Se a leitura desta rubrica é para fazer por autor e naturalmente na vertical, hoje fizemos uma leitura *sui generis*: escolhemos a palavra MÚSICA - por ser o que é e não ter uma letra repetida(!) - e juntámos, num texto, a opinião de alguns dos nossos convidados. Faz sentido? Ora leia aqui:

M

de **Música** para todos, num processo de aprendizagem que as crianças devem começar cedo, cedíssimo: de preferência “desde que a avó está grávida da mãe”, como disse Kodály. Música que fruímos ouvindo, cantando, tocando ou dirigindo. Música nas obras que estudamos, que aprendemos, divulgamos e ensinamos, nas obras compostas ou

EDITORIAL

por Manuela Encarnação

Música sempre!

improvisadas. A música de que vivemos, com quem convivemos por vontade própria e/ou por obrigação profissional, por prazer ou porque não poderia ser doutro modo, nem quereríamos que o fosse. (...) (Cristina Brito da Cruz)

U

de **Único**. O ensino da Música, ao contrário da Dança, por exemplo, promove a diferença a vários níveis entre os alunos. Essa diferença deve ser respeitada e fomentada. A perceção de que não necessitamos ser como outros, que podemos ser e mostrar quem somos, sem medo(s), é o que mais estimulo nos meus alunos. (Bruno Cochat)

S

de **Sensações** físicas, equilíbrios, desequilíbrios, movimento, expectativas psicológicas, afinações, desafinações, texturas sonoras, entre outros, são afetos que a música nos pode proporcionar, inspirando o nosso dia a dia. (Eduardo Lopes)

I

de **Interdisciplinaridade**. Não existe música absoluta. Não há música que não contenha nela tudo quanto a rodeie. Isto assumido, desenvolvamo-lo sem pudor. (Edward Ayres d'Abreu)

de **Ilustres** desconhecidos. Na forma como vejo a música não existem hierarquias, nem música amadora e profissional, só música, no seu sentido primordial, para aquele que a pratica. Nesta forma de ver, existem muitas pessoas que passam uma vida sem que ninguém as conheça e que são verdadeiros génios e bibliotecas musicais. (Tiago Pereira)

C

de **Cantar**. O povo, sábio, diz que “quem canta seus males espanta” e, de facto, devo ao canto – e ao CORO - a minha descoberta musical (e pessoal) interior e a definição de uma vocação musical. Enquanto atividade, o canto deve estar presente desde muito cedo na vida de todas as crianças, para que cantar possa ser uma expressão individual dos seus sentimentos, pensamentos e desejos. (...) (Janete Ruiz)

de **colaboração e criatividade**. Dois conceitos que nem sempre andam juntos. Temos a tendência para associar a criatividade ao grande génio solitário, mas a verdade é que cada vez mais se aponta para o facto de que, mesmo estes génios, muitas vezes trabalhavam em parceria, expunham e dialogavam sobre o seu trabalho com mais alguém, alguém próximo, fonte inesgotável de ideias. Em inglês usa-se o termo *Collaborative Creativity*, um conceito recente, mas indispensável para compreender fenómenos como o jazz, as bandas rock, ou a improvisação e composição dos nossos alunos, quando é feita em grupos. (...) (Ana Luísa Veloso)

EDITORIAL

por Manuela Encarnação

Música sempre!

Esta foi a nossa seleção para trazer uma perspetiva sobre Música na Educação re e co construída com as letras da palavra MÚSICA e assim revesti-la com um sentido que, mesmo limitado, nos pode sempre abrir horizontes.

Desejamos umas Boas Festas a todos os nossos sócios, amigos e leitores com Música sempre!

A

de **Arte**. Acontece quando se percebe aquilo de que é feito o mundo e se quer representá-lo. Para as crianças é idioma natural se encontrado desde o berço, para os artistas é exercício continuado. Em educação é utensílio de emancipação. (Manuel Rocha)

de **audição e apreciação**. A forma como a música é apresentada e ouvida em contexto educativo e o que isso representa no modo como cada um se relaciona com a própria música, é um importante ponto de reflexão. As atividades de audição musical devem ter um propósito e se esse propósito se centrar naquilo que se ouve, ou seja, se se focar na maneira como a música funciona enquanto música, nos seus diversos aspetos musicais, permitirá descobrir elementos comuns a toda a música que poderão constituir-se como base para uma apreciação musical mais estruturada, significativa e abrangente. (Manuela Encarnação)

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM - Agenda de formação



Dalcroze e Willems

A APEM promove em janeiro um conjunto de ações de formação de curta duração dedicadas aos pedagogos Dalcroze e Willems. Logo a 2 de janeiro, na Academia de Música de Alcobaça, vai ter lugar a ação “Princípios Willems na iniciação musical”. A formadora será Manuela Gouveia, que contará com a colaboração das formadoras convidadas Luiza Gama Santos e Carme Juncadella. Esta será uma ação de curta duração de 6 horas.

No final do mês, nos dias 28 e 29 de janeiro, a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional recebe a APEM e Silvia de Bianco, presidente do Instituto Jaques Dalcroze em Genebra, que será a formadora das ações de curta duração “A rítmica Jaques-Dalcroze, uma forma natural de criar laços entre a linguagem musical e a prática instrumental”. Esta ação está dividida em dois níveis, com 6 horas de duração cada um.

NÓS POR CÁ

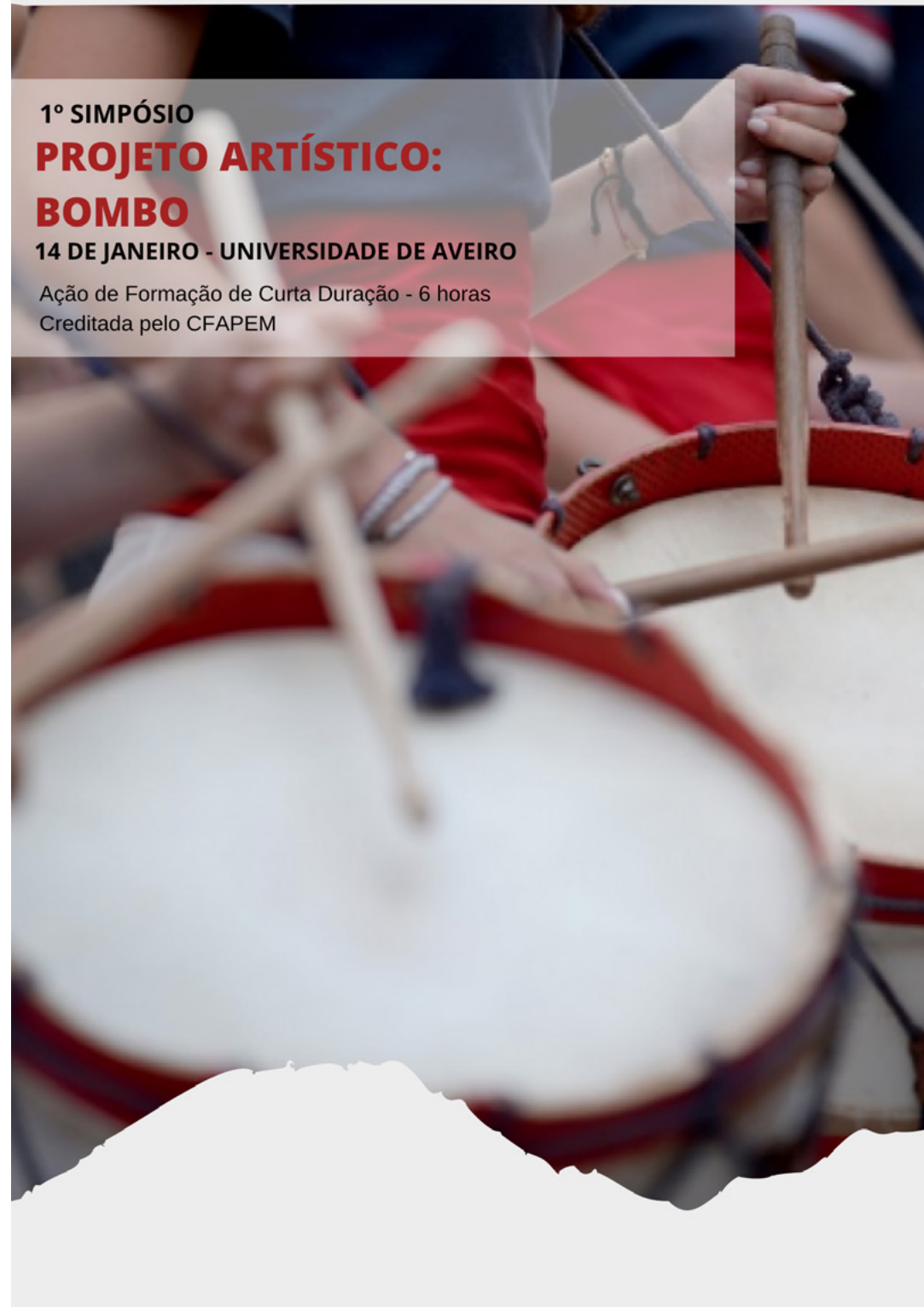
Formação CFAPEM - Agenda de formação

Cursos de formação CFAPEM

O 1º período foi marcado pelo Encontro Nacional APEM 2022, durante o qual comemorámos os 50 anos sobre a fundação da APEM. Este Encontro absorveu os trabalhos da equipa APEM, razão pela qual o CFAPEM acabou por ter uma atividade menos efervescente do que é habitual.

No segundo período vamos regressar em cheio. Logo a 3 de janeiro inicia-se mais uma edição da formação “A música das palavras: interdisciplinaridade em português e música”, com Manuela Encarnação e Filomena Viegas e Teresa Monteiro, da Associação de Professores de Português. 9 de janeiro é a data marcada para o regresso do curso “Psicologia da performance”, de Carlos Damas (M01 a M27, M32, M37 e M38). A 16 de janeiro regressam os cursos “Cantar palavras”, de Margarida Fonseca Santos (110 e 250), “Tecnologias e criação musical”, de Nuno Cintrão (250, 610 e M28), Estratégias para o ensino dos instrumentos de corda, de Clarissa Foletto (M06, M23, M24 e M25) e Projeto artístico: o cavaquinho - nível 2, de Daniel Cristo (250, 610).





NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM - Agenda de formação

Simpósio “Projeto artístico: o bombo”

No dia 14 de janeiro voltamos à Universidade de Aveiro para receber o 1º Simpósio “Projeto artístico: o bombo”, que está creditado pela APEM para os grupos 250 e 610 como ação de curta duração de 6 horas. Este Simpósio surge no seguimento das formações desenvolvidas pelo CFAPEM em colaboração com os Tocá Rufar dedicadas à prática do bombo e à implementação de projetos artísticos em torno dos instrumentos de percussão tradicional nas escolas. A parte da manhã será dedicada à oficina “Aprender, tocar, ensinar – bombo”, dinamizada pela equipa Tocá Rufar. Na parte da tarde terá lugar uma mesa-redonda dedicada à temática “Projetos artísticos: instrumentos de percussão tradicionais nas escolas”, com Rui Júnior, dos Tocá Rufar, Brites Marques do Agrupamento de Escolas de Esmoriz e Jorge Castro Ribeiro, da Universidade de Aveiro. Manuela Encarnação, presidente da direção da APEM, fará a moderação. O dia termina com um concerto final a envolver todos os formandos.

NÓS POR CÁ

1º Encontro de Centros de Formação das Associações Profissionais de Professores

Teve lugar no passado dia 26 de novembro o 1º Encontro dos Centros de Formação das Associações de Professores, que decorreu online. O Encontro contou com a participação de 20 associações e nasceu da relação de parceria e colaboração das Associações de Professores. Lina Trindade Santos e Carlos Batalha participaram em representação do CFAPEM.

A destacar, a participação do Professor Rui Trindade, Presidente do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, que apresentou os dados do CCPFC relativos à formação acreditada por este organismo e apontou, nestes dados, o aumento da formação realizada pelos centros de formação das associações profissionais desde 2018.

Neste Encontro, foram debatidos diversos assuntos do interesse dos centros de formação das associações profissionais, nomeadamente o financiamento e a gratuitidade da formação, a eventual creditação dos MOOC e a necessidade de repensar o regulamento da formação contínua à luz do recente desenvolvimento da formação online. O próximo encontro ficou já agendado para o mês de janeiro, ficando por decidir se se realizará em formato híbrido ou à distância.



WPS Office

Quadro global... de formação

Arquivo

Editar

Formatar

Referências

Exibir

Seções

Programador

Ferramentas

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

Formatar

NÓS POR CÁ

APEM no Instagram

A APEM já está no Instagram. A partir de agora, os sócios e amigos da APEM podem receber todas as novidades não apenas através do Facebook, mas também a partir desta rede social.

Siga-nos aqui: [@apem.educacaomusical](https://www.instagram.com/apem.educacaomusical)

NÓS POR CÁ

Podcast *À mesa não se canta*

O convidado do mês de dezembro foi Paulo Pires do Vale, filósofo e professor. Atualmente com a responsabilidade de comissário do Plano Nacional das Artes. Paulo Pires do Vale, tem como missão articular os domínios das artes e da educação e promover as vivências artísticas nas escolas.

Em janeiro trazemos “À Mesa não se canta” Edward Ayres de Abreu, o atual diretor do Museu Nacional da Música.

Mais novidades nos traz janeiro: o podcast “À mesa não se canta” passa a ser publicado às sextas-feiras, trazendo assim as conversas a três para todo o fim de semana. Como sempre, com Manuela Encarnação e Eduardo Lopes, à volta dos percursos de vida na música e na educação.

PODCAST





NÓS POR CÁ

Área de sócios - novidades

Estão agora disponíveis os vídeos dos workshops do último dia do XVI Encontro Nacional da APEM 2022:

- “Digitópia - A Tecnologia Musical na Sala de Aula do Futuro” com Filipe Fernandes e Ricardo Vieira
- “Ritmo: Percussão, Agitação ou Fricção” com Lúri Oliveira
- “Não sei Cantar!” com Manon Marques
- “Aprender Cantando” com João Barros
- Concerto: Orquestra de Percussão do Conservatório Artallis com a direção de Carlos Isaac

Os sócios APEM e todos os participantes do XVI Encontro Nacional da APEM têm acesso a todas as conferências, workshops e concertos deste encontro. Basta fazer login no site da APEM e visitar esta página:

ENCONTRO NACIONAL

50 ANOS APEM

Álvaro Salazar

Também parte das celebrações dos 50 anos da APEM, a equipa do podcast "À mesa não se canta", visitou a 2 de maio o compositor Álvaro Salazar na sua casa no Porto. Com uma extensa carreira na música como professor, compositor e maestro, Álvaro Salazar foi também presidente do Conselho Português da Música, organização com uma ligação estreita à APEM que sempre fez parte dos órgãos sociais, sendo assim também uma figura relevante dos nossos primeiros 50 anos. Numa conversa descontraída na sua sala de estar, Manuela Encarnação, Eduardo Lopes e Lina Santos ouviram, na primeira, pessoa muitas histórias da história recente da música em Portugal. A equipa do podcast teve também a oportunidade de conhecer o seu sótão repleto de partituras, livros e discos, e a vontade do compositor doar todo o seu importante acervo a uma instituição que melhor faça uso do mesmo. Obrigado, Álvaro, por toda a sua simpatia, boa disposição e contribuição para a música contemporânea portuguesa.



50 ANOS APEM

Manuela Encarnação. Breve nota biográfica.

Manuela Encarnação é a atual Presidente da Direção da APEM. É mestre em Ciências da Educação, com especialização em Orientação da Aprendizagem pelo Instituto de Educação da Universidade Católica. Tem o Curso de Formação Avançada do Doutoramento em Educação, na área de especialização em Formação de Professores, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o CESE em Supervisão Pedagógica e Gestão da Formação pela Escola Superior de Educação de Lisboa e o Curso Geral de Canto e Composição da Escola de Música do Conservatório Nacional.

É professora de Educação Musical no Agrupamento Almeida Garrett, onde exerceu diversos cargos de gestão pedagógica de 1990 a 2006 e onde se encontra atualmente a dinamizar um projeto de coadjuvação no 1º ciclo. É formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua nas áreas e domínios de Educação Musical/ Música, Concepção e Organização de Projetos Educativos e Didáticas Específicas (Educação Musical/ Música).

Foi orientadora pedagógica e professora tutora nos cursos de formação inicial variante de Educação Musical, a convite da Escola Superior de Educação de Lisboa entre 1991 e 2003. Tem diversas publicações em coautoria de livros escolares e de canções infantis.

É membro da Direção da APEM desde 2005. Desde 2016, assume o cargo de presidente Direção da APEM, cargo que acumulou com o de Diretora do Centro de Formação da APEM desde 2009. É membro do Conselho Científico do IAVE desde 2014 e, em representação deste órgão, foi Conselheira do Conselho Nacional de Educação entre 2015 e 2021.



Presidentes da Direção da APEM

1972-2022

1972-1977
Maria de Lurdes Martins



1977-1991
Maria Madalena de Azeredo
Perdigão



1992-2002
Graziela Cintra Gomes



2002-2003
Comissão Administrativa
(Luiza Gama Santos, Paulo Rodrigues,
Francisco Cardoso)

2003-2004
Pedro Fragoso



2004-2006
Elisa Lessa



2006-2012
Graça Boal-Palheiros



2012-2016
António Vasconcelos



Desde 2016
Manuela Encarnação



CANTAR MAIS

Canção à espera de palavras - 3ª edição

The screenshot shows the Cantar Mais website. On the left is a sidebar with the logo 'CANTAR MAIS' and the tagline 'NUMA CANÇÃO OUTROS MUNDOS'. Below the logo is a search bar labeled 'Pesquisa Avançada'. Further down is a list of categories: CANTAR MAIS, CANÇÕES, TRADICIONAIS, AUTOR, MUNDO, MÚSICA ANTIGA, FADO, LUSOFONIA, CANTE, and TEATRO MUSICAL / CICLOS DE CANÇÕES. At the bottom of the sidebar are links for FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, and AGENDA. The main content area is titled 'AUTOR CANÇÃO À ESPERA DE PALAVRAS (RODRIGO LEÃO)'. It features three tabs: 'A Canção', 'Ouvir, fazer e criar', and 'Outros saberes'. Below the tabs is a section for 'Selecionar versão Vídeo | Áudio:' with three options: 'Melodia e acomp.', 'Acompanhamento', and 'Rodrigo Leão'. Each option has a play button icon. The main content area displays the musical score for 'Canção à espera de palavras' by Rodrigo Leão. The score is in 4/4 time, with a tempo marking of 'J = 160'. It includes a melody line and four vocal parts labeled 1., 2., 3., and 4. The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#).

Está lançada a 3ª edição do concurso Canção à espera de palavras, promovido anualmente pela APEM e pelo Cantar Mais. O músico convidado nesta edição é Rodrigo Leão, que assina a autoria desta *Canção à espera de palavras* e, com o seu cunho pessoal, nos transporta para o mundo do fantástico cinematográfico.

Podem concorrer letras elaboradas por turmas em contexto de sala de aula. Cada professor pode submeter várias letras, levando assim a concurso todas as suas turmas em duas categorias: Categoria A, para turmas do 3º e 4º ano e Categoria B, para turmas do 5º e 6º ano.

O projeto *Canção à espera de palavras* invoca o trabalho colaborativo e é um convite à articulação e à interdisciplinaridade.

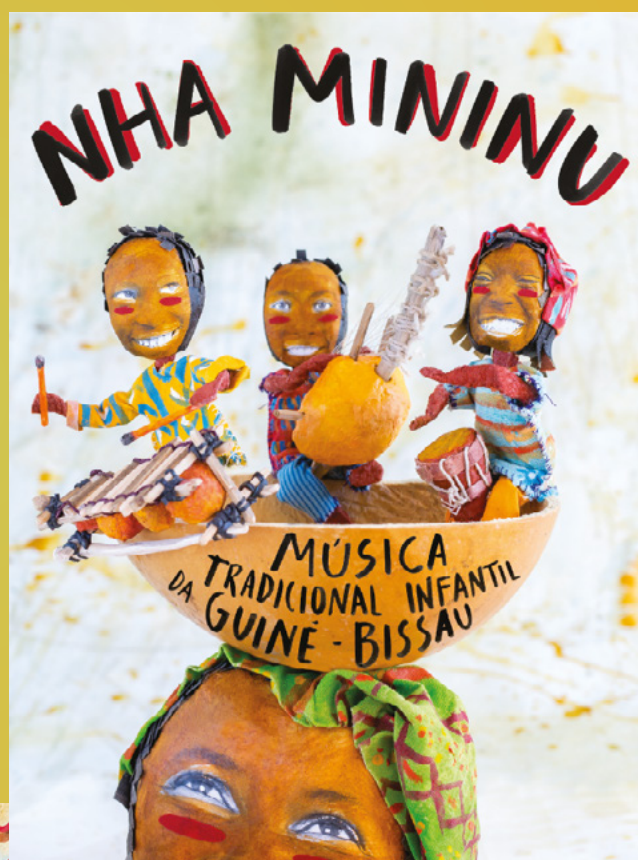
Os materiais e recursos pedagógicos estão já disponíveis na página da APEM e no Cantar Mais. O prazo de submissão de candidaturas termina a 28 de abril de 2023.

RECURSOS MUSICAIS E PEDAGÓGICOS

REGULAMENTO E CANDIDATURAS

JÁ CONHECE?

CD Nha Mininu - Música Tradicional da Guiné Bissau



Na nova rubrica “Já Conhece” da APEMNewsletter destacamos este mês o CD Nha Mininu - Música Tradicional da Guiné Bissau. Este CD é um dos resultados do projeto “Cultura i nô balur “ promovido pela FEC - Fundação Fé e Cooperação e parceiros, com o financiamento da União Europeia, da Misereor e do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P que pretendeu contribuir para a divulgação revitalização e dignificação da cultura musical da Guiné-Bissau, com um foco especial na música infantil.

Durante cerca de seis semanas a equipa deste projeto visitou nove regiões da Guiné Bissau e recolheu cerca de 500 canções de 15 etnias, em 17 línguas diferentes.

O resultado foi o CD Nha Mininu com cerca de 31 canções e músicas que estão disponíveis para descarregar gratuitamente no site <https://acaravana.pt/nhamininu/home/pt/>. É também possível fazer o download de um conjunto de fichas pedagógicas e lúdicas com atividades sobre os instrumentos tradicionais guineenses e relacionadas com o conteúdo das canções.

Uma viagem neste cantinho de África é provavelmente uma boa proposta de atividade para o novo ano de 2023, pelos sons, cores e ritmos da música tradicional infantil da Guiné Bissau.

NHA MININU

RELEITURAS

por **Eduardo Lopes**

Diretor e Editor da Revista Portuguesa de Educação Musical



E assim, assim de repente, é já, e novamente Natal!

Na cultura cristã, o Natal é, entre muitas outras coisas, uma festa de música e congregação às refeições; uma ou duas, dependendo da tradição de cada família ou fome dos convidados. No que respeita a situações de refeições em conjunto, eu tenho por hábito designar as minhas parceiras ou parceiros de mesa, por aqueles que gostam de doces e os outros cujo gosto está mais para os ácidos, salgados e picantes. Na realidade, não existe qualquer verdadeiro interesse nesta virtual divisão, para além de fomentar uns bons minutos de conversa, enquanto cada um justifica o seu posicionamento na (virtual) fronteira das terras do agridoce. Se bem que eu me posiciono como sendo da “terra do *agri*”, mais concretamente do ‘bairro do picante’, confesso umas boas escapadelas ao lado de lá do muro.

Mas voltando à minha “terra”, a Capsaicina, presente em certas malaguetas e pimentos, é o composto químico que provoca o notório ardor quando mastigámos esses frutos. Para além de alguns benefícios anti-inflamatórios e analgésicos (nem que não seja pelo facto de o grande ardor na boca fazer esquecer qualquer outra dor reumática), bem como de libertadora da hormona Endorfina, responsável pela sensação de prazer, estudiosos do porquê do gosto pelo picante apontam também outras interessantes razões para a existência dos grandes apreciadores desta sensação. O prazer pelo picante, e seu consequente efeito termogénico (i.e. sensação de incêndio interno), assemelha-se psicologicamente à personalidade de “aventureiro” - melhor expresso em inglês como *thrill seeker* - como a dos praticantes de desportos radicais, que procuram a sensação de perigo sabendo que na realidade estarão a salvo. Similarmente a um praticante de ‘queda livre’ que procura a adrenalina da sensação de quase embater no solo, mas com a segurança de

RELEITURAS

por Eduardo Lopes

Diretor e Editor da Revista Portuguesa de Educação Musical

poder abrir o paraquedas, o ávido consumidor de picante coloca o seu organismo a trabalhar a toda a velocidade, pensando que existe um incêndio a consumi-lo internamente, mas consciente ele próprio de não existir qualquer fogo e que tudo passará em 2 minutos (ou na sequência de mais uma, duas ou três imperiais).

Este ano parece ser o regresso à definitiva normalidade após dois anos de ‘Festas’ sob a efígie da pandemia COVID-19, e deste modo volta também a normalidade no funcionamento da sociedade nesta época festiva: as filas nas grandes superfícies para as compras natalícias; os aglomerados de avós em busca da melhor promoção de qualquer instrumento musical de plástico para oferecer ao mais musical dos seus netinhos, e.... aqueles que sempre se queixam do Natal! Os tais Scrooges, os Grinches; o Rudolph (este por razões de trabalho extra), e aquele nosso parente mais ou menos distante que costuma tentar sempre “estragar” o Natal a todos. O regresso dos Scrooges em 2022, fez-me consciencializar que estes estiveram relativamente ausentes dos Natais COVID-19, e assim reflito se a síndrome Grinch não é também um efeito de *thrill seeker*(?), idêntica à do praticante de queda livre ou à da grande e valente consumidora de Tabasco à golada. Será então que durante as épocas natalícias COVID, de grande e real stress social, não

havia necessidade (ou tempo e conforto) para a existência dos Grinches *thrill seekers*? E que agora, já estando ‘tudo bem’, podemos dar-nos ao luxo do seu regresso e assim aceitar os sazonalmente deprimidos Grinches à nossa ceia?

E porque eu próprio acredito que efetivamente já está ‘tudo bem’ (não há outra forma!), deixo-vos aqui uma mão cheia de músicas “pouco” natalícias para que possam incluir na vossa playlist de véspera de Natal. Assim, e de forma inclusiva como é apanágio no século 21, façam lá um “jeitinho” aos vossos mais queridos Grinches e, até em forma de presente (seria bem merecido), ponham de vez em quando a tocar uma das seguintes sugestões. Boas Festas e que seja um super musical 2023! E Boas Releituras!...

Kidnap The Sandy Claws (Danny Elfman)

https://www.youtube.com/watch?v=l9QcqVEp_Fc

Won't Be Home For Christmas (Blink-182)

https://www.youtube.com/watch?v=sy9_JjLnmZI

Blue Xmas (To Whom It May Concern) (Miles Davis)

<https://www.youtube.com/watch?v=sevPF2CMGx0>

Christmas With The Devil (Spinal Tap)

<https://www.youtube.com/watch?v=jWKN-EYFxbS>

The Little Boy That Santa Claus Forgot (Nat 'King' Cole)

<https://www.youtube.com/watch?v=JgCNbfbQItQ>





ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Praça António Baião n.º5 B – Loja
1500-712 LISBOA

217 780 629
917 592 504 • 969 537 799
info@apem.org.pt
 apem.educacaomusical

info@cantarmais.pt
 CantarMais

FICHA TÉCNICA

Conceção e edição:
Direção da APEM

Colaboram neste número:
Manuela Encarnação
Carlos Batalha
Carlos Gomes
Lina Trindade Santos
Gilberto Costa

Conceção gráfica:
Joel Sousa



3º concurso de
escrita para canções

MAIS INFORMAÇÕES

